

Chamada para comunicações

Dia internacional de estudo

*“Hibridações musicais brasileiras:
a linguagem musical de Hermeto Pascoal”*

Sexta-feira 05 abril 2024

Université Bordeaux Montaigne
Laboratoire ARTES (UR 24141)

Argumento

Hermeto Pascoal é um dos compositores mais prolíficos dos séculos XX e XXI. Sua obra, ainda em desenvolvimento, é composta por milhares de peças. Apesar disso, permanece, de modo geral, relativamente pouco estudado pela literatura científica brasileira e quase ausente nas obras de língua inglesa e francesa (Rosado, 2019).

Nascido em 22 de junho de 1936, no estado de Alagoas (Brasil), Hermeto Pascoal experimentou desde muito jovem o mundo do som em conexão com a natureza e com as ferramentas e conquistas de seu avô ferreiro. Acordeonista (8 contrabaixo) e pandeiro, foi entretanto declarado que ele "não dava para a música" pelo Diretor de uma rádio brasileira; ele ainda vai acabar iniciando sua carreira lá. Mais tarde tornando-se pianista, depois flautista e finalmente poliinstrumentista, transformará sucessivamente o cenário musical brasileiro e americano, e além, a ponto de receber em 2023 o título de Doutor Honoris Causa pela Juilliard School (Nova York).

Diferentes elementos de sua linguagem musical (harmônico, melódico, rítmico e tímbrico) provavelmente advêm de suas experiências infantis (Lima Neto, 2000; Payne, 2022) e depois de suas experiências culturais, sociais, religiosas e profissionais que o tornam hoje. compositor, arranjador e músico com trajetória excepcional (Borém e Araújo, 2010). A experimentação continua no centro da abordagem de Hermeto Pascoal, que não proíbe nenhuma modalidade sonora. Utilizada em todas as suas facetas, a voz revela-se um aspecto fundamental da sua criatividade; é utilizado em todas as suas possibilidades (cantar, falar, gritar, sussurrar, rezar, tossir, rir, etc.) isoladamente ou associado a outros meios de produção sonora (Costa-Lima Neto, 2010a).

Da música popular do Nordeste brasileiro, toma emprestada a modalidade dita “nordestina” (Tiné, 2008) que hibridiza com a linguagem tonal, mas também com a harmonização não funcional (Costa, 2006). A sua linguagem musical tem sido assim enriquecida por fontes tão diversas como Schoenberg, George Russell ou Dave Brubeck (Araújo e Borém, 2013; Rosado, 2019).

Por fim, a sua relação com a música cria uma “relação íntima entre conteúdos musicais e não musicais” (Borém e Garcia, 2010), misturando “tonalidade, modalidade, atonalidade, polimodalidade, paisagens sonoras e música concreta” (Borém e Araújo, 2010).

Do ponto de vista analítico, a literatura científica que estuda a obra de Hermeto Pascoal utiliza diversas ferramentas como, por exemplo, análise formal, espectral, (Borém e Garcia, 2010) ou análise toroidal (Chouvel et al., 2002).). Propõe também novas abordagens conceptuais através de noções como a entropia (Shannon, 1948) invocada por Cabral e Guigue (2016), os tópicos (Piedade, 2013), a “fricção das musicalidades” (*id.*) ou o “continuum separação-fusão paradoxal” (Costa-Lima Neto, 2010).

Várias questões emergem desta rápida visão geral:

- A “obra” (no sentido amplo, integrando sua relação com a música) de Hermeto Pascoal inspira outros artistas (do Brasil ou de fora)? Se sim, até que ponto e como?
- Como é que o trabalho de Hermeto Pascoal potencialmente encoraja o questionamento através de uma “musicologia geral” (ou seja, abolindo as diferenças entre musicologia e etnomusicologia)?
- Até que ponto as diversas ferramentas conceptuais já propostas para analisar a música são suficientemente operacionais para dar conta disto?
- Como os conceitos propostos pelo próprio Hermeto Pascoal iluminam sua obra?

Através desta base de questionamentos que pode ser amplamente ampliada, esta jornada de estudos visa uma melhor compreensão da obra de Hermeto Pascoal, mas também despertar o interesse dos pesquisadores francófonos por um artista cuja complexidade da linguagem musical constitui um verdadeiro desafio para a análise da música.

Bibliografia indicativa

Araújo Costa, F. and Borém, F. (2013). Variação progressiva de schoenberg em hermeto pascoal: análise e realização de duas lead sheets do calendário do som. *Per Musi*, (28), 70-95.

Borém, F. and Araújo, F. (2010). Hermeto pascoal: experiência de vida e a formação de sua linguagem harmônica. *Per Musi*, (22), 22-43.

Borém, F. and Garcia, M. (2010). cannon de hermeto pascoal: aspectos musicais e religiosos em uma obra-prima para flauta. *Per Musi*, (22), 63-79.

Borghi, R. M. S. de O. (2021). Forró com jazz: convivência e fricção de duas musicalidades em uma obra de Hermeto Pascoal, *XXXI Congresso da ANPPOM*.

Cabral, T., Guigue, D. (2016). Entropia e Textura Rítmica na Sinfonia em Quadrinhos de Hermeto Pascoal, *XXVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música*, B. Horizonte.

Chouvel, J.M., Assayag, G., Cholleton, J.P. (2002). La représentation hexagonale toroïdale, application à l'analyse harmonique de la musique d'Hermeto Pascoal. *Séminaire MaMux*.

Chouvel, J.-M. (2005). Représentation harmonique hexagonale toroïde, *Musimédiane (Revue audiovisuelle et multimédia d'analyse musicale)*, 1.

Connell A. M. (2003). Refiguring the familiar in hermeto pascoal's "som da aura". *Musical Cultures of Latin America*. 197-204.

Costa-Lima Neto, L. (2000). The Experimental Music of Hermeto Pascoal e Grupo (1981-93): A Musical System in the Making. *British Journal of Ethnomusicology*, 9(1), 119-142.

Costa-Lima Neto, L. (2010a). O cantor Hermeto Pascoal: os instrumentos da voz. *Per Musi*, 22, 44-62.

Costa-Lima Neto, L. (2010b). O Calendário do Som e a estética sociomusical inclusiva de Hermeto Pascoal: emboladas, polifonias e fusões paradoxais. *Revista USP*, 82.

Ferreira, R. da S. (2016). *Improvisação et interação na 'escola jabour'*. Doutorado em Música (concentração Fundamentos Teóricos), Universidade Estadual de Campinas.

Payne N. (2022). The musicality of birds: from charles darwin to hermeto pascoal. *Jazz Education in Research and Practice*, 5-19.

Piedade, A. T. C. (2009). A teoria das tópicas e a musicalidade brasileira: reflexões sobre a retoricidade na música. *El oído pensante*. Buenos Aires, v.1, n. 1, 2013.

Rosado, A. (2019). "Analyzing Hermeto Pascoal's Calendário do Som". *LSU Doctoral Dissertations*. 4799.

Silva (da), L. A., Queiroz (de), R. B. (2020). "Reflexões do pós-nacionalismo musical: uma abordagem histórica e composicional sobre os flautistas Altamiro Carrilho, Egildo Vieira e Hermeto Pascoal." *Wamon - Revista dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Amazonas*, 5(2), 103-18.

Tiné, P. (2018). O tempo de Hermeto Pascoal. *Per Musi*, (37).

Comité científico

- Thiago Cabral Carvalho (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí)
- Marc Chemillier (École des Hautes Études en Sciences Sociales)
- Jean-Marc Chauvel (Sorbonne Université)
- Ludovic Florin (Université Toulouse Jean-Jaurès)
- Didier Guigue (Universidade Federal da Paraíba)
- Gérald Guillot (Université Bordeaux Montaigne)
- Marcos dos Santos Moreira (Universidade Federal de Alagoas)
- Pascal Pistone (Université Bordeaux Montaigne)

Comité de direção

- Gérald Guillot (Université Bordeaux Montaigne)
- Marcos dos Santos Moreira (Universidade Federal de Alagoas)
- Jean-Marc Chauvel (Sorbonne Université)

Parceria

- Université Bordeaux Montaigne / Laboratoire ARTES (UR 24141)
- Universidade Federal de Alagoas / Centro de Musicologia de Penedo (CEMUPE)
- Sorbonne Université / Institut de recherche en Musicologie (UMR 8223)

Termos da proposta

As propostas de comunicações deverão ser enviadas em formato PDF para gerald.guillot@u-bordeaux-montaigne.fr. Podem ser em francês, inglês ou português e devem incluir:

- um título,
- um resumo (300 a 500 palavras),
- uma bibliografia,
- uma biografia resumida.

Termos do dia de estudo

- Debates principalmente presenciais
- Dada a sua natureza internacional, sistema de videoconferência para incentivar intervenções e participação remotas..

Publicações

- Os anais do dia de estudo serão publicados pelas Presses Universitaires de Bordeaux ou Editions L'Harmattan.

Calendário

- Prazo de envio:5 de janeiro de 2024
- Notificação da decisão: 5 de fevereiro de 2024
- Dia de estudo:5 de abril de 2024